Troca de conhecimentos: Você participará de formações práticas e poderá fortalecer os saberes locais da sua comunidade.

Preservação da sua terra: Os SAFs ajudam a recuperar áreas degradadas, garantindo o uso do solo por mais tempo.

Fortalecimento da comunidade: Ao participar, você faz parte de um movimento coletivo que beneficia todas e todos no território.

QUEM PODE SE INSCREVER?

- Agricultoras e agricultores com experiência em sistemas agroflorestais, agricultura diversificada, plantio consorciado, agricultura quilombola ou quintais produtivos, que estejam dispostas a diversificar sua produção.
- Pessoas que possuam áreas de até 02 hectares disponíveis para implementação do sistema.
- Pessoas cadastradas no CaDÚnico;
- Pessoas com **disponibilidade e compromisso** para implantar e cuidar do sistema agroflorestal.

PARA SABER MAIS, ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

Lanna Peixoto
Coordenação do Projeto
E-mail: **lanna.peixoto@avina.net**
WhatsApp: **91 9198-6691**

Emerson Miranda
Articulação de Campo
E-Mail: **emerson.miranda@avina.net**
WhatsApp: **91 99158-5109**

Para sugestões, queixas e reclamações entre em contato com um membro de nossa equipe diretamente ou anonimamente, por meio do mecanismo de reclamações da Fundación Avina pelo site:
https://www.avina.net/pt/apresentacao-do-mecanismo-de-reclamacoes-da-fundacion-avina/

Realização
Fundación Avina · BELTERRA instituto · CONEXSUS CONEXÕES SUSTENTÁVEIS · IEB INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

Financiado por
GREEN CLIMATE FUND

MARAJÓ RESILIENTE

AGROFLORESTAR PARA CUIDAR DA VIDA

CONHEÇA O PROJETO MARAJÓ RESILIENTE

O **Marajó Resiliente** busca **fortalecer agricultoras e agricultores familiares** e comunidades tradicionais do Marajó diante dos desafios causados pelas mudanças climáticas. A proposta é **ampliar os sistemas agroflorestais (SAFs),**

que são práticas de plantio diversificado que misturam culturas agrícolas e florestais, garantindo produção sustentável, mais renda e proteção ambiental,

tendo como meta alcançar a **implantação de 800 hectares (ha²)** de sistemas de agricultura diversificada e, ao menos, **800 agricultores e agricultoras familiares nos três municípios.**

O projeto Marajó Resiliente será realizado de **2024 a 2029** nos municípios de **Cachoeira do Arari, Salvaterra e Soure**, e foi idealizado pela **Fundación Avina**, que coordena a implementação do projeto, e possui financiamento do **Fundo Verde do Clima (GCF)**. O projeto conta ainda com o **Instituto Belterra**, que viabiliza a implantação de Sistemas Agroflorestais em larga escala, com o **Instituto Conexões Sustentáveis - Conexsus**, que ativa o

ecossistema de negócios de impacto socioambiental, sobretudo os de base comunitária, e com o **Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB**, que tem como missão fortalecer atores sociais e seu protagonismo, e que que atua no fortalecimento da governança.

ONDE ESTAMOS AGORA?

Seleção dos beneficiárias e beneficiários do projeto para a implantação de sistemas agroflorestais resilientes ao clima nos municípios de **Cachoeira do Arari, Salvaterra e Soure.**

POR QUE ESTE PROJETO É IMPORTANTE NO MARAJÓ?

As mudanças climáticas já estão afetando o Marajó, e as comunidades locais estão vivendo questões como:

- **Aumento do nível do mar;**
- **Aumento da temperatura;**
- **Intensificação das chuvas;**
- **Aumento da salinidade do solo;**
- **Mudanças nos períodos de plantio;**
- **Maior impacto dos períodos de seca.**

Apesar dos desafios, o Marajó já possui práticas tradicionais de agricultura que são exemplos de SAFs e reconhecidas cientificamente como ótimas estratégias para lidar com os efeitos das mudanças climáticas. O projeto quer fortalecer e ampliar essas práticas, garantindo mais qualidade de vida para as pessoas e mais proteção para o meio ambiente.

QUE RESULTADOS O PROJETO MARAJÓ RESILIENTE BUSCA TRAZER?

RESULTADO 1:
Melhoria do manejo da terra e da segurança alimentar através de sistemas agroflorestais diversificados (SAFs)

RESULTADO 2:
Fortalecimento das políticas públicas locais criando um um ambiente favorável para práticas sustentáveis

RESULTADO 3:
Diversificação da renda de agricultores e agricultoras através da implementação de SAFs diversificados

POR MEIO DE QUE AÇÕES?

- Formação de agricultoras e agricultores familiares para serem multiplicadores em suas comunidades;
- Implementação de 800 hectares de SAF diversificado;
- Co-criação e difusão de conhecimento sobre benefícios dos SAFs.
- Informação de gestores públicos sobre o contexto climático;
- Assessoria para reavaliação das políticas públicas locais;
- Apoio para acesso à políticas públicas climáticas de nível estadual e federal para o nível municipal.
- Fortalecimento institucional de organizações comunitárias;
- Formação em Educação financeira e técnicas de processamento de produtos agroflorestais;
- Formação e assistência técnica para acesso a crédito PRONAF;
- Fundo de Reserva para Acesso Comunitário ao Crédito.

POR QUE PARTICIPAR DO MARAJÓ RESILIENTE?

Mais alimentos saudáveis para sua mesa: Com os SAFs, sua família terá acesso a uma produção diversificada e de qualidade.

Renda sustentável o ano inteiro: Com diferentes culturas no mesmo espaço, é possível colher em várias épocas.

>>